



DEXANEURIN[®]

(cianocobalamina + cloridrato de piridoxina +
cloridrato de tiamina + cloridrato de lidocaína
monoidratada + fosfato dissódico de
dexametasona)

União Química Farmacêutica Nacional S.A

Solução injetável

0,53 mg/mL + 50 mg/mL + 50 mg/mL + 5,3 mg/mL + 5,2 mg/mL

DEXANEURIN®

cianocobalamina + cloridrato de piridoxina + cloridrato de tiamina + cloridrato de lidocaína monoidratada + fosfato dissódico de dexametasona



Solução injetável

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÃO

Solução injetável: embalagem com 3 ampolas A (2 mL) e 3 ampolas B (1 mL).

USO INTRAMUSCULAR

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada mL da ampola A contém:

cianocobalamina.....	0,53 mg
cloridrato de piridoxina.....	50 mg
cloridrato de tiamina.....	50 mg
cloridrato de lidocaína monoidratada.....	5,3 mg

Veículo: cloreto de sódio, bicarbonato de sódio, álcool benzílico e água para injetáveis.

Cada mL da ampola B contém:

fosfato dissódico de dexametasona.....	5,2 mg*
--	---------

*Equivalente a 4 mg de dexametasona

Veículo: edetato dissódico di-hidratado, bissulfito de sódio, citrato de sódio di-hidratado, hidróxido de sódio e água para injetáveis.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

DEXANEURIN é indicado para tratamento dos sinais e sintomas de neuropatias inflamatórias.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

DEXANEURIN consiste na associação do fosfato de dexametasona com vitaminas do complexo B. A dexametasona é um hormônio corticosteroide semelhante aos hormônios naturais produzidos pelas glândulas suprarrenais. Os corticosteroides diminuem a inflamação, sendo usados em diversos processos inflamatórios, tanto reumáticos quanto traumáticos.

Doses elevadas de vitaminas B1, B6 e B12 exercem efeito analgésico em casos de neuralgias, além de favorecerem a regeneração das fibras nervosas lesadas. Combinando a ação anti-inflamatória da dexametasona com as ações neuroregeneradora e analgésica das vitaminas B1, B6 e B12, DEXANEURIN permite alívio rápido da inflamação e da dor de diferentes causas.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você não deve usar DEXANEURIN nas seguintes situações: hipersensibilidade (alergia) à dexametasona, tiamina, demais vitaminas da fórmula ou a qualquer outro componente da fórmula; problemas cardíacos, pressão alta, úlceras no estômago e duodeno, diabetes e infecções graves. O uso também é contraindicado em pacientes com mal de Parkinson sob tratamento com medicamento contendo somente levodopa.

Este medicamento é contraindicado para uso em crianças de qualquer idade.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Advertências e precauções

Informe o seu médico se você: tem uma infecção generalizada; sofre de pressão ocular aumentada (glaucoma); se tem ou alguma vez teve doenças do coração, osteoporose, doenças mentais, tuberculose, problemas do

fígado, epilepsia, doença muscular provocada pelo uso de corticosteroides. Durante tratamento com DEXANEURIN informar o médico antes de ser vacinado ou de se submeter a teste cutâneo; antes de fazer qualquer cirurgia; se notar alguns sinais de uma possível infecção, tais como dores de garganta, febre ou tosse; ou se estiver em contato com pessoas com catapora. Não se deve interromper abruptamente o uso de medicamentos contendo dexametasona em pacientes sob tratamento há mais de três semanas. O tratamento com DEXANEURIN não deve ser interrompido bruscamente em pacientes com anemia macrocítica. Medicamentos contendo vitamina B12 não devem ser usados por pacientes com doença ocular conhecida como Atrofia Óptica Hereditária de Leber. O uso durante longo tempo de medicamentos contendo vitamina B6 requer acompanhamento médico regular.

Gravidez e amamentação

O fosfato de dexametasona é eliminado pelo leite materno e pode provocar efeitos indesejados no bebê. Em algumas mulheres, doses altas de vitamina B6 podem inibir a produção de leite. Assim, mulheres não devem amamentar durante o tratamento com DEXANEURIN.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Direção de veículos e operação de máquinas

Durante tratamentos prolongados, se sentir a visão turva ou alterações no humor, tenha cuidado em dirigir ou operar máquinas. Consulte seu médico.

Este medicamento pode causar *doping*.

Interações com alimentos e outros medicamentos

Alimentos não interferem com a ação do medicamento, uma vez que DEXANEURIN é administrado por via intramuscular. Existem medicamentos que podem influenciar os efeitos de DEXANEURIN, como também DEXANEURIN pode afetar os efeitos de outros medicamentos. Informe seu médico se você estiver tomando ou tiver usado recentemente outros medicamentos, tais como: medicamentos para o coração ou diuréticos; antidiabéticos; anticoncepcionais orais; ácido acetilsalicílico e outros medicamentos anti-inflamatórios e antirreumáticos; anticoagulantes (para prevenir a formação de coágulos no sangue); antibióticos e quimioterápicos; medicamentos usados na epilepsia; aminoglutetimida (usada no tratamento de determinados tipos de câncer). Pacientes com mal de Parkinson tratados com medicamentos contendo somente levodopa não devem fazer uso simultâneo de outros medicamentos contendo doses elevadas de vitamina B6, uma vez que esta vitamina reduz o efeito da levodopa.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Manter o produto em sua embalagem original e conservar em temperatura ambiente (entre 15° e 30°C). O prazo de validade é de 24 meses a partir da data de fabricação (vide cartucho).

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto físico (ampola A): solução límpida, cor vermelha.

Aspecto físico (ampola B): solução límpida, incolor.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

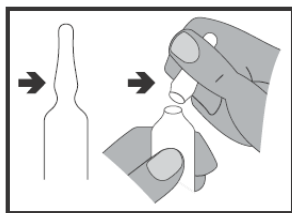
Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Para aplicar DEXANEURIN, aspirar para uma seringa com capacidade mínima de 3 mL os conteúdos das ampolas A e B, injetando a mistura lentamente por via intramuscular profunda, de preferência nas nádegas.

A posologia usual é uma injeção a cada dois ou três dias, sendo suficientes três injeções na maioria dos casos. Sempre que possível, as injeções devem ser aplicadas pela manhã. As ampolas, uma vez abertas, devem ser imediatamente usadas, não podendo ser guardadas para uso posterior.

Modo de quebrar a ampola



Uso em crianças

DEXANEURIN não é recomendado em crianças.

Uso em idosos

Pacientes idosos devem utilizar a menor posologia capaz de produzir os efeitos terapêuticos desejados, pelo menor tempo possível.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Nesta situação, deve ser retomado logo que possível o esquema posológico previamente estabelecido pelo médico. Não aplique uma dose dobrada para compensar uma dose esquecida.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Como todos os medicamentos, DEXANEURIN pode causar algumas reações desagradáveis; no entanto, estas não ocorrem em todas as pessoas. Caso você tenha uma reação alérgica, deve parar de usar o medicamento.

Em relação à frequência, as reações adversas são classificadas em:

Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação de frequência não conhecida (não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis).

Durante tratamento com DEXANEURIN podem ocorrer dor e irritação no local da injeção.

Com medicamentos de uso sistêmico à base de dexametasona podem ocorrer:

- reações muito comuns: insônia, nervosismo, apetite aumentado, indigestão.

- reações comuns: crescimento excessivo de pelos, diabetes, dor nas articulações, catarata, sangramento nasal.

- reações incomuns: distensão abdominal, acne, ausência de menstruação, supressão do crescimento ósseo, síndrome de Cushing, delírio, euforia, alucinações, excesso de glicose no sangue, escurecimento da pele, reações de hipersensibilidade, inflamação do pâncreas, convulsões, retenção de sódio e água, úlcera do esôfago e atrofia da pele.

Quando medicamentos contendo corticosteroides (como a dexametasona) são usados em tratamentos de curta duração, algumas vezes podem ocorrer úlceras, hipersensibilidade, incluindo reações alérgicas da pele e anafilaxia (reação alérgica exagerada). Quando medicamentos contendo corticosteroides (como a dexametasona) são usados em tratamentos prolongados, frequentemente podem ocorrer sensação ou arredondar da face ("cara de lua"), pescoço e corpo; irregularidades menstruais; retenção de líquidos nos tecidos, normalmente marcada pelo inchaço dos tornozelos ou pés; pressão alta; fraqueza muscular; dor de estômago; cicatrização mais lenta; facilidade de ocorrência de contusões; reações na pele; susceptibilidade aumentada às infecções; diminuição da resposta a vacinas e testes cutâneos.

Em tratamentos prolongados, algumas vezes podem ocorrer visão turva e alteração do humor.

- idosos: sintomas de diabetes (aumento da sensação de sede, micção frequente); perda de tecido ósseo com sintomas, tais como dor na região inferior das costas, diminuição da estatura e fraturas.

Com medicamentos à base de vitaminas do complexo B podem ocorrer:

- reações de frequência não conhecida: dor e irritação no local da injeção, enjoo, vômitos, diarreia, dor abdominal, transpiração excessiva, batimentos cardíacos acelerados, coceira, urticária, acne, inflamação da pele.
- reação muito rara: choque anafilático.

Se após uma aplicação surgir qualquer um dos sintomas seguintes - vermelhidão e coceira na pele, mal-estar geral, dificuldade de respirar, tonteira e sensação de desmaio - você deve procurar imediatamente ajuda médica.

Atenção: este produto é um medicamento que possui nova associação no país e, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, mesmo que indicado e utilizado corretamente, podem ocorrer eventos adversos imprevisíveis ou desconhecidos. Nesse caso, informe seu médico.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Uma vez que DEXANEURIN é administrado através de injeção, é mais difícil a utilização de doses superiores às recomendadas. Entretanto, em caso de dose excessiva de medicamentos contendo dexametasona, pode ocorrer aumento dos efeitos relacionados aos corticosteroides. Se isso acontecer, fale imediatamente com o seu médico. Dependendo de quão excessiva foi a dose, ele decidirá quais são as medidas necessárias. O uso de doses elevadas de vitamina B6 durante mais de dois meses pode causar efeitos tóxicos sobre os nervos.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Registro MS – 1.0497.1351

UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A

Rua Cel Luiz Tenório de Brito, 90
Embu-Guaçu – SP – CEP 06900-000
CNPJ 60.665.981/0001-18
Indústria Brasileira

Farm. Resp.: Florentino de Jesus Krencas
CRF-SP n° 49136

Fabricado na unidade fabril:
Av. Prof. Olavo Gomes de Oliveira, 4.550
Bairro São Cristovão
Pouso Alegre – MG – CEP: 37550-000
CNPJ: 60.665.981/0005-41
Indústria Brasileira

SAC 0800 11 1559





DEXANEURIN[®]

(cianocobalamina + cloridrato de piridoxina +
cloridrato de tiamina + cloridrato de lidocaína
monoidratada + fosfato dissódico de
dexametasona)

União Química Farmacêutica Nacional S.A

Solução injetável

0,53 mg/mL + 50 mg/mL + 50 mg/mL + 5,3 mg/mL + 5,2 mg/mL

DEXANEURIN®

cianocobalamina + cloridrato de piridoxina + cloridrato de tiamina + cloridrato de lidocaína monoidratada + fosfato dissódico de dexametasona



Solução injetável

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÃO

Solução injetável: embalagem com 3 ampolas A (2 mL) e 3 ampolas B (1 mL).

USO INTRAMUSCULAR

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada mL da ampola A contém:

cianocobalamina.....	0,53 mg
cloridrato de piridoxina.....	50 mg
cloridrato de tiamina.....	50 mg
cloridrato de lidocaína monoidratada.....	5,3 mg

Veículo: cloreto de sódio, bicarbonato de sódio, álcool benzílico e água para injetáveis.

Cada mL da ampola B contém:

fosfato dissódico de dexametasona.....	5,2 mg*
--	---------

*Equivalente a 4 mg de dexametasona

Veículo: edetato dissódico di-hidratado, bissulfito de sódio, citrato de sódio di-hidratado, hidróxido de sódio e água para injetáveis.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

DEXANEURIN é indicado para tratamento dos sinais e sintomas de neuropatias inflamatórias.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

DEXANEURIN consiste na associação do fosfato de dexametasona com vitaminas do complexo B. A dexametasona é um hormônio corticosteroide semelhante aos hormônios naturais produzidos pelas glândulas suprarrenais. Os corticosteroides diminuem a inflamação, sendo usados em diversos processos inflamatórios, tanto reumáticos quanto traumáticos.

Doses elevadas de vitaminas B1, B6 e B12 exercem efeito analgésico em casos de neuralgias, além de favorecerem a regeneração das fibras nervosas lesadas. Combinando a ação anti-inflamatória da dexametasona com as ações neuroregeneradora e analgésica das vitaminas B1, B6 e B12, DEXANEURIN permite alívio rápido da inflamação e da dor de diferentes causas.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você não deve usar DEXANEURIN nas seguintes situações: hipersensibilidade (alergia) à dexametasona, tiamina, demais vitaminas da fórmula ou a qualquer outro componente da fórmula; problemas cardíacos, pressão alta, úlceras no estômago e duodeno, diabetes e infecções graves. O uso também é contraindicado em pacientes com mal de Parkinson sob tratamento com medicamento contendo somente levodopa.

Este medicamento é contraindicado para uso em crianças de qualquer idade.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Advertências e precauções

Informe o seu médico se você: tem uma infecção generalizada; sofre de pressão ocular aumentada (glaucoma); se tem ou alguma vez teve doenças do coração, osteoporose, doenças mentais, tuberculose, problemas do

fígado, epilepsia, doença muscular provocada pelo uso de corticosteroides. Durante tratamento com DEXANEURIN informar o médico antes de ser vacinado ou de se submeter a teste cutâneo; antes de fazer qualquer cirurgia; se notar alguns sinais de uma possível infecção, tais como dores de garganta, febre ou tosse; ou se estiver em contacto com pessoas com catapora. Não se deve interromper abruptamente o uso de medicamentos contendo dexametasona em pacientes sob tratamento há mais de três semanas. O tratamento com DEXANEURIN não deve ser interrompido bruscamente em pacientes com anemia macrocítica. Medicamentos contendo vitamina B12 não devem ser usados por pacientes com doença ocular conhecida como Atrofia Óptica Hereditária de Leber. O uso durante longo tempo de medicamentos contendo vitamina B6 requer acompanhamento médico regular.

Gravidez e amamentação

O fosfato de dexametasona é eliminado pelo leite materno e pode provocar efeitos indesejados no bebê. Em algumas mulheres, doses altas de vitamina B6 podem inibir a produção de leite. Assim, mulheres não devem amamentar durante o tratamento com DEXANEURIN.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Direção de veículos e operação de máquinas

Durante tratamentos prolongados, se sentir a visão turva ou alterações no humor, tenha cuidado em dirigir ou operar máquinas. Consulte seu médico.

Este medicamento pode causar *doping*.

Interações com alimentos e outros medicamentos

Alimentos não interferem com a ação do medicamento, uma vez que DEXANEURIN é administrado por via intramuscular. Existem medicamentos que podem influenciar os efeitos de DEXANEURIN, como também DEXANEURIN pode afetar os efeitos de outros medicamentos. Informe seu médico se você estiver tomando ou tiver usado recentemente outros medicamentos, tais como: medicamentos para o coração ou diuréticos; antidiabéticos; anticoncepcionais orais; ácido acetilsalicílico e outros medicamentos anti-inflamatórios e antirreumáticos; anticoagulantes (para prevenir a formação de coágulos no sangue); antibióticos e quimioterápicos; medicamentos usados na epilepsia; aminoglutetimida (usada no tratamento de determinados tipos de câncer). Pacientes com mal de Parkinson tratados com medicamentos contendo somente levodopa não devem fazer uso simultâneo de outros medicamentos contendo doses elevadas de vitamina B6, uma vez que esta vitamina reduz o efeito da levodopa.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Manter o produto em sua embalagem original e conservar em temperatura ambiente (entre 15° e 30°C). O prazo de validade é de 24 meses a partir da data de fabricação (vide cartucho).

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto físico (ampola A): solução límpida, cor vermelha.

Aspecto físico (ampola B): solução límpida, incolor.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

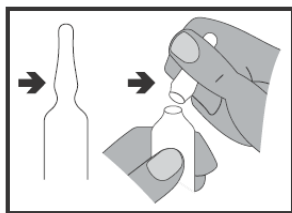
Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Para aplicar DEXANEURIN, aspirar para uma seringa com capacidade mínima de 3 mL os conteúdos das ampolas A e B, injetando a mistura lentamente por via intramuscular profunda, de preferência nas nádegas.

A posologia usual é uma injeção a cada dois ou três dias, sendo suficientes três injeções na maioria dos casos. Sempre que possível, as injeções devem ser aplicadas pela manhã. As ampolas, uma vez abertas, devem ser imediatamente usadas, não podendo ser guardadas para uso posterior.

Modo de quebrar a ampola



Uso em crianças

DEXANEURIN não é recomendado em crianças.

Uso em idosos

Pacientes idosos devem utilizar a menor posologia capaz de produzir os efeitos terapêuticos desejados, pelo menor tempo possível.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Nesta situação, deve ser retomado logo que possível o esquema posológico previamente estabelecido pelo médico. Não aplique uma dose dobrada para compensar uma dose esquecida.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Como todos os medicamentos, DEXANEURIN pode causar algumas reações desagradáveis; no entanto, estas não ocorrem em todas as pessoas. Caso você tenha uma reação alérgica, deve parar de usar o medicamento.

Em relação à frequência, as reações adversas são classificadas em:

Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam o medicamento).

Reação de frequência não conhecida (não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis).

Durante tratamento com DEXANEURIN podem ocorrer dor e irritação no local da injeção.

Com medicamentos de uso sistêmico à base de dexametasona podem ocorrer:

- reações muito comuns: insônia, nervosismo, apetite aumentado, indigestão.

- reações comuns: crescimento excessivo de pelos, diabetes, dor nas articulações, catarata, sangramento nasal.

- reações incomuns: distensão abdominal, acne, ausência de menstruação, supressão do crescimento ósseo, síndrome de Cushing, delírio, euforia, alucinações, excesso de glicose no sangue, escurecimento da pele, reações de hipersensibilidade, inflamação do pâncreas, convulsões, retenção de sódio e água, úlcera do esôfago e atrofia da pele.

Quando medicamentos contendo corticosteroides (como a dexametasona) são usados em tratamentos de curta duração, algumas vezes podem ocorrer úlceras, hipersensibilidade, incluindo reações alérgicas da pele e anafilaxia (reação alérgica exagerada). Quando medicamentos contendo corticosteroides (como a dexametasona) são usados em tratamentos prolongados, frequentemente podem ocorrer sensação ou arredondar da face ("cara de lua"), pescoço e corpo; irregularidades menstruais; retenção de líquidos nos tecidos, normalmente marcada pelo inchaço dos tornozelos ou pés; pressão alta; fraqueza muscular; dor de estômago; cicatrização mais lenta; facilidade de ocorrência de contusões; reações na pele; susceptibilidade aumentada às infecções; diminuição da resposta a vacinas e testes cutâneos.

Em tratamentos prolongados, algumas vezes podem ocorrer visão turva e alteração do humor.

- idosos: sintomas de diabetes (aumento da sensação de sede, micção frequente); perda de tecido ósseo com sintomas, tais como dor na região inferior das costas, diminuição da estatura e fraturas.

Com medicamentos à base de vitaminas do complexo B podem ocorrer:

- reações de frequência não conhecida: dor e irritação no local da injeção, enjoo, vômitos, diarreia, dor abdominal, transpiração excessiva, batimentos cardíacos acelerados, coceira, urticária, acne, inflamação da pele.
- reação muito rara: choque anafilático.

Se após uma aplicação surgir qualquer um dos sintomas seguintes - vermelhidão e coceira na pele, mal-estar geral, dificuldade de respirar, tonteira e sensação de desmaio - você deve procurar imediatamente ajuda médica.

Atenção: este produto é um medicamento que possui nova associação no país e, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, mesmo que indicado e utilizado corretamente, podem ocorrer eventos adversos imprevisíveis ou desconhecidos. Nesse caso, informe seu médico.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Uma vez que DEXANEURIN é administrado através de injeção, é mais difícil a utilização de doses superiores às recomendadas. Entretanto, em caso de dose excessiva de medicamentos contendo dexametasona, pode ocorrer aumento dos efeitos relacionados aos corticosteroides. Se isso acontecer, fale imediatamente com o seu médico. Dependendo de quão excessiva foi a dose, ele decidirá quais são as medidas necessárias. O uso de doses elevadas de vitamina B6 durante mais de dois meses pode causar efeitos tóxicos sobre os nervos.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Registro MS – 1.0497.1351

UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A

Rua Cel Luiz Tenório de Brito, 90
Embu-Guaçu – SP – CEP 06900-000
CNPJ 60.665.981/0001-18
Indústria Brasileira

Farm. Resp.: Florentino de Jesus Krencas
CRF-SP nº 49136

Fabricado na unidade fabril:
Av. Prof. Olavo Gomes de Oliveira, 4.550
Bairro São Cristovão
Pouso Alegre – MG – CEP: 37550-000
CNPJ: 60.665.981/0005-41
Indústria Brasileira

Embalado por:
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda
Av. Ibirama, 518.
Bairro Jardim Pirajussara
Taboão da Serra – SP – CEP: 06785-300
CNPJ: 19.426.695/0001-04
Industria brasileira

SAC 0800 11 1559



Anexo B
Histórico de Alteração para a Bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição/notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de Bula	Versões (VP / VPS)	Apresentações relacionadas
01/09/2017	Gerado no momento do peticionamento	10450 – SIMILAR – Notificação de alteração de texto de bula – RDC 60/12	31/10/2016	2441563/16-4	10136 – SIMILAR – Inclusão de Local de Embalagem Secundária	06/03/2017	DIZERES LEGAIS	VP VPS	Solução injetável 0,53 mg/mL + 50 mg/mL + 50 mg/mL + 5,3 mg/mL + 5,2 mg/mL
04/05/2017	0788146/17-1	10450 – SIMILAR – Notificação de alteração de texto de bula – RDC 60/12	04/05/2017	0788146/17-1	10450 – SIMILAR – Notificação de alteração de texto de bula – RDC 60/12	04/05/2017	FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÃO	VP VPS	Solução injetável 0,53 mg/mL + 50 mg/mL + 50 mg/mL + 5,3 mg/mL + 5,2 mg/mL
23/09/2015	0849929/15-2	10450 – SIMILAR – Notificação de alteração de texto de bula – RDC 60/12	23/09/2015	0849929/15-2	10450 – SIMILAR – Notificação de alteração de texto de bula – RDC 60/12	23/09/2015	IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO – COMPOSIÇÃO IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO – COMPOSIÇÃO 3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS	VP VPS	Solução injetável 0,53 mg/mL + 50 mg/mL + 50 mg/mL + 5,3 mg/mL + 5,2 mg/mL

30/06/2014	0513763/14-2	10457 - SIMILAR - Inclusão Inicial de Texto de Bula - RDC 60/12	30/06/2014	0513763/14-2	10457 - SIMILAR - Inclusão Inicial de Texto de Bula - RDC 60/12	30/06/2014	Versão inicial	VP VPS	Solução injetável 0,53 mg/mL + 50 mg/mL + 50 mg/mL + 5,3 mg/mL + 5,2 mg/mL
------------	--------------	--	------------	--------------	---	------------	----------------	-----------	--